



Audiência Pública:  
Sustentabilidade das  
instituições filantrópicas

Roberto Otto

Provedor da Santa Casa BH



# O maior hospital do

# Brasil

está em MG



**Em número de internações.**

Foram 54.498 internações, em 2024. (DataSUS)

# Acesso à Saúde de Ponta

O maior complexo de saúde de Minas Gerais.

**3,6 MILHÕES**

*de atendimentos considerando todas as unidades*

**1.153 LEITOS**

*no Hospital de Alta Complexidade 100% SUS*

Cerca de 20% das internações realizadas na capital.





SAÚDE DE PONTA =

*Excelência*

## Ranking Melhores Empresas

Época Negócios 360° e Fundação Dom Cabral



**FDC** FUNDAÇÃO  
DOM CABRAL

**Pelo 4º ano consecutivo:**

**A 3ª melhor empresa de saúde do Brasil**



**sendo a melhor empresa de  
saúde mineira entre as premiadas**

considerando os parâmetros:

- **Visão de Futuro (2º lugar do Brasil, Geral; 1º lugar no setor Saúde)**
- **Pessoas (2º lugar do Brasil, no setor Saúde)**
- **Inovação (4º lugar do Brasil, no setor Saúde)**
- **Desempenho Financeiro (5º lugar do Brasil, no setor Saúde)**
- **ESG - Socioambiental (5º lugar do Brasil, no setor Saúde)**
- **ESG - Governança Corporativa (8º lugar do Brasil, no setor Saúde)**

SAÚDE DE PONTA =

Excelência



Prêmio Melhores em Gestão Minas Gerais, pela União Brasileira para a Qualidade (UBQ), **ao lado de gigantes reconhecidas pela gestão de excelência, como Cenibra e Energisa.**

KPMG



Prêmio  
Melhores  
em Gestão  
Minas Gerais



UNIÃO BRASILEIRA  
PARA A QUALIDADE

**Somos auditados por uma das quatro maiores empresas de auditoria do mundo.**

### **Categoria "Rumo à Excelência"**

Das três categorias, relacionadas à maturidade da gestão - Primeiros Passos, Compromisso com a Excelência e Rumo à Excelência - a última é a mais representativa, e na qual a Santa Casa BH foi reconhecida.

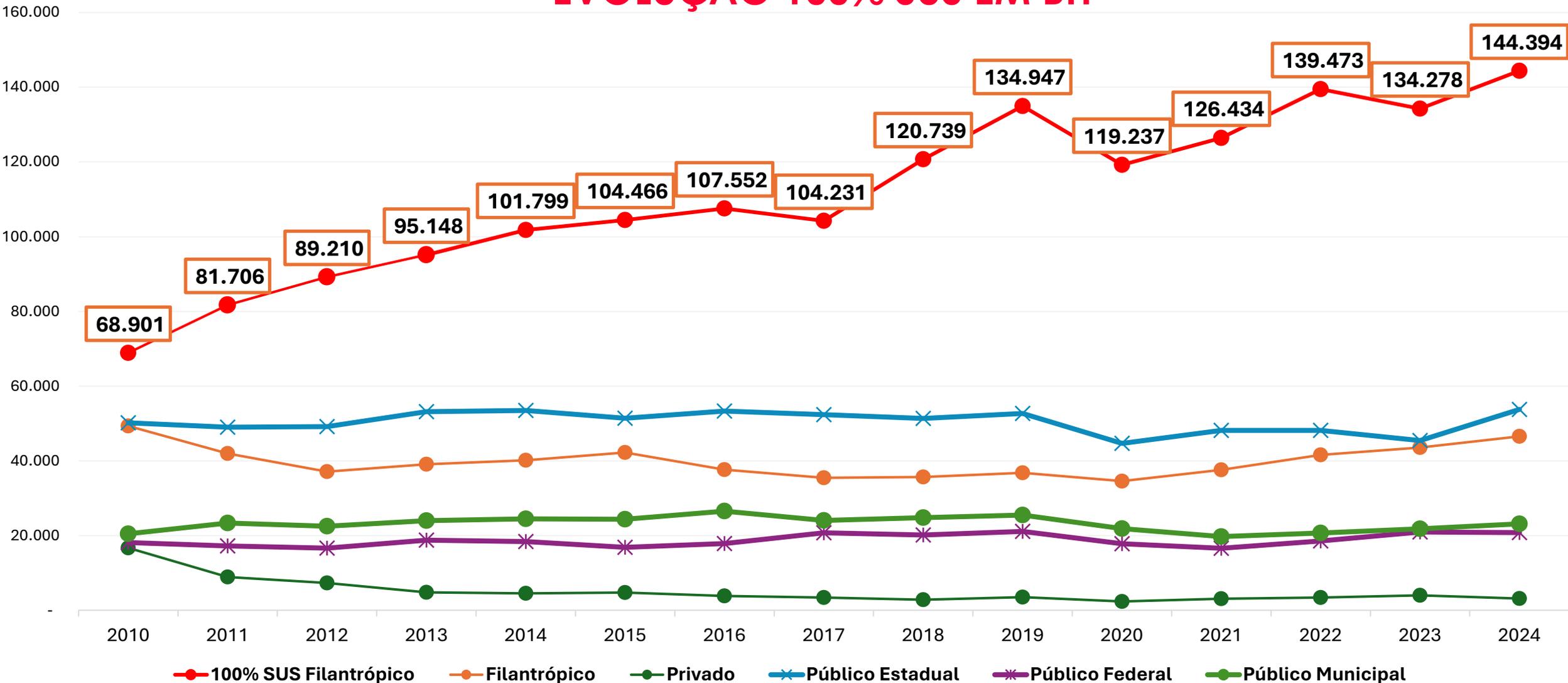


# Filantropicos 100% SUS

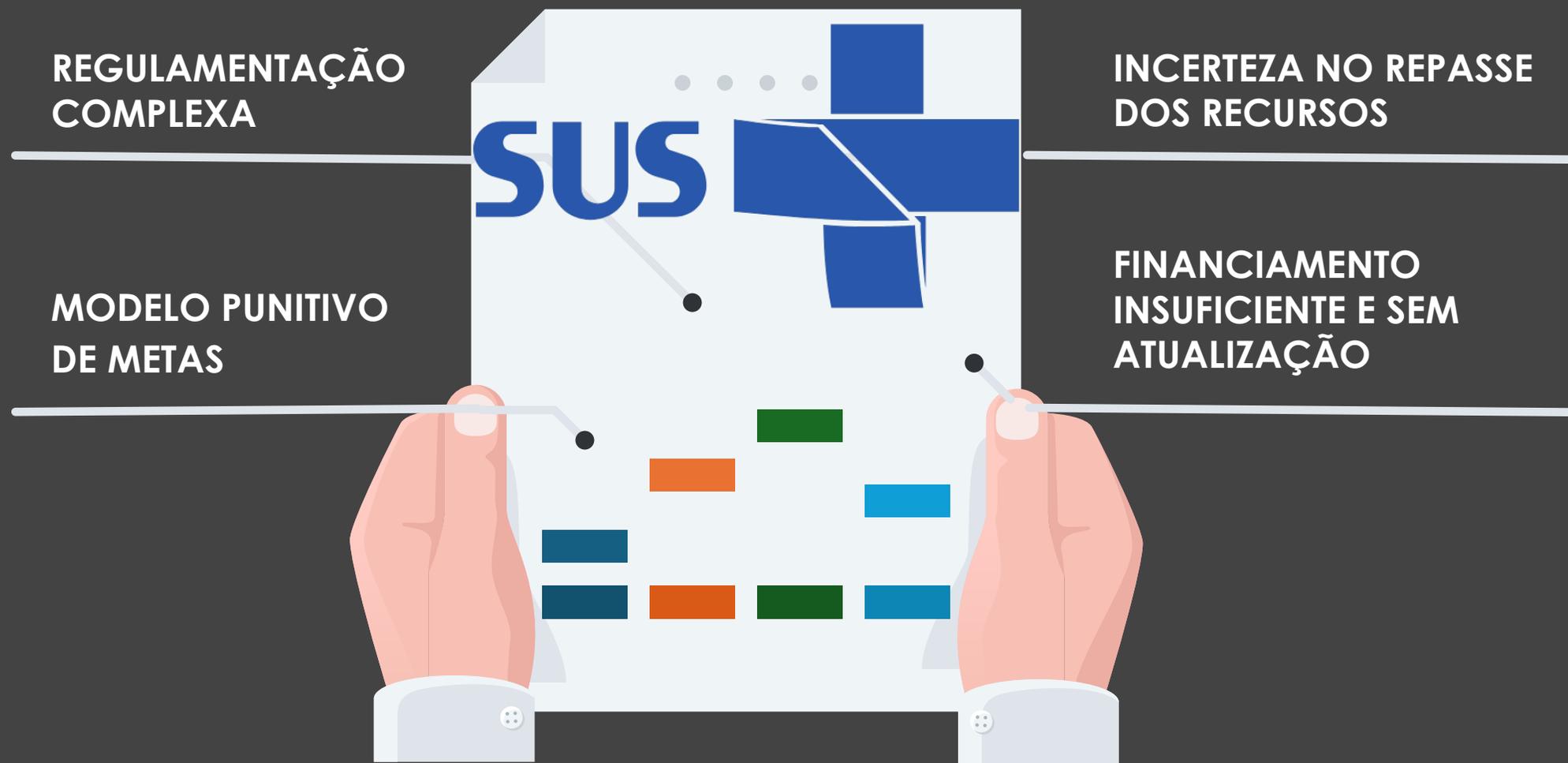
A importância do modelo para o  
sistema de saúde



# EVOLUÇÃO 100% SUS EM BH



## OS PRINCIPAIS DESAFIOS:



# CONTRATUALIZAÇÃO – COMPLEXIDADE DA REGULAÇÃO

O monitoramento do contrato é extremamente complexo.

Até o momento 160 indicadores e mais de 18 rubricas de pagamento.

 <span>Planilha de Cadastro de Indicador no MV Estratégico</span>								
Setor Analisado	Centro de Resultado do Setor	Nome do Responsável	Tipo do Indicador	Nome do Indicador	Conceito do Indicador	Fórmula de Cálculo	Origem do dado (Fonte)	
Maternidade	Ger. Maternidade?	Gestor da Área?	Qualitativo	Desempenho dos Indicadores da Atenção ao Parto e Nascimento (PORTARIA SMSA/SUS-BH N.º 0223/2021)				
Maternidade	Ger. Maternidade?	Gestor da Área?	Quantitativo	Taxa de Parto Normal	Reflete a proporção de Partos normais realizados em relação ao total de partos, na mesma maternidade e período de registro	$\frac{\text{Nº partos normais}}{\text{Nº partos totais}} \times 100$	INFORMAÇÃO DA PRODUÇÃO: Numerador: Nº de partos normais (Relatório no MV 698 - Partos Normais) Denominador: Nº partos totais (Relatório no MV 698 - Partos)	Forma de cálculo:
Maternidade	Ger. Maternidade?	Gestor da Área?	Quantitativo	Proporção de vinculação obstétrica municipal	Corresponde à proporção de partos do conjunto de áreas de abrangência realizada pela maternidade de	$\frac{\text{Nº de partos realizados pela maternidade de referência de residentes das áreas de abrangência}}{\text{Nº de partos realizados pela maternidade de referência de residentes dos territórios regionais}}$	RESULTADO DO FATURAMENTO: Numerador: Nº partos realizados pela maternidade de referência de	INFORMAÇÃO DA PRODUÇÃO: Numerador: Nº partos realizados pela maternidade de referência de
Maternidade	Ger. Maternidade?	Gestor da Área?	Quantitativo	Proporção de vinculação obstétrica regional	Corresponde à proporção de partos do conjunto de territórios regionais realizados pela maternidade de	$\frac{\text{Nº de partos realizados pela maternidade de referência de residentes dos territórios regionais}}{\text{Nº de partos realizados pela maternidade de referência de residentes dos territórios regionais}}$	INFORMAÇÃO DA PRODUÇÃO: Numerador: Nº de AIHs de puérperas oriundas da maternidade com complicações graves de puérperas, ocorridos em qualquer hospital de Belo Horizonte em até 42	INFORMAÇÃO DA PRODUÇÃO: Numerador: Nº de AIHs de puérperas oriundas da maternidade com complicações graves (Retirar
Maternidade	Ger. Maternidade?	Gestor da Área?	Quantitativo	Taxa de complicações graves maternas em até 42 dias pós-parto	É a relação proporcional entre o número de complicações graves de puérperas, ocorridos em qualquer hospital de Belo Horizonte em até 42	$\frac{\text{Nº de AIHs de puérperas oriundas da maternidade com complicações graves}}{\text{Nº de AIHs de partos realizados pela maternidade}} \times 100$	INFORMAÇÃO DA PRODUÇÃO: Numerador: Nº de AIHs de puérperas oriundas da maternidade com complicações graves (Retirar	INFORMAÇÃO DA PRODUÇÃO: Numerador: Nº de AIHs de
Maternidade	Ger. Maternidade?	Gestor da Área?	Quantitativo	Proporção de recém-nascidos com 37	Distribuição percentual de recém-nascidos com 37 semanas ou	$\frac{\text{Nº de RNs com 37 semanas ou mais de gestação com apgar de 5º minuto } \leq 6}{\text{Nº de RNs com 37 semanas ou mais de gestação com apgar de 5º minuto } \leq 6}}$	INFORMAÇÃO DA PRODUÇÃO: Numerador: Nº de AIHs de	INFORMAÇÃO DA PRODUÇÃO: Numerador: Nº de AIHs de

Acesse Configurações para ativar o Wi

# A EVOLUÇÃO DO FINANCIAMENTO X ÍNDICES INFLACIONÁRIOS

## PLANO OPERATIVO SANTA CASA BH

RESUMO PLANO OPERATIVO	2020	2024	Varição 2020 x 2024	2024 Projetado pela Inflação	Impacto Inflação
Produção Hospitalar	124.265.395,49	192.110.066,52	67.844.671,03	192.110.066,52	-
Produção Ambulatorial	51.875.683,63	74.470.332,82	22.594.649,19	74.470.332,82	-
<b>Produção Total</b>	<b>176.141.079,12</b>	<b>266.580.399,34</b>	<b>90.439.320,22</b>	266.580.399,34	-
Incentivos	268.109.920,71	388.917.866,40	120.807.945,69	589.142.682,53	<b>200.224.816,13</b>
<b>Orçamento Total</b>	<b>444.250.999,83</b>	<b>655.498.265,74</b>	<b>211.247.265,91</b>	<b>855.723.081,87</b>	
<b>Nº de Tabelas SUS</b>	<b>2,52</b>	<b>2,46</b>	<b>- 0,06</b>	<b>3,21</b>	<b>0,75</b>

IPCA Jan/2020 à Dez/2023:  
**27,31%**

**Leitos 2020: 956 / AIHs: 39.093**  
**Leitos 2024: 1.153 / AIHs: 54.498**



20,6% de crescimento em Leitos

39,4% de crescimento em AIHs



# LEI Nº 14.820 DE 16 DE JANEIRO DE 2024

**Data de assinatura:** 16 de Janeiro de 2024

**Ementa:** Altera a [Lei nº 8.080](#), de 19 de setembro de 1990 (Lei Orgânica da Saúde), para estabelecer a revisão periódica dos valores de remuneração dos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS), com garantia da qualidade e do equilíbrio econômico-financeiro.

**Situação:** Não consta revogação expressa

**Chefe de Governo:** Luiz Inácio Lula da Silva

**Origem:** Legislativo

**Data de Publicação:** 17 de Janeiro de 2024

**Fonte:** [D.O.U de 17/01/2024, pág. nº 5](#)

**Link:** [Texto integral](#)

**Referenda:** Saúde (MS)

O SUS remunera todos os prestadores da mesma forma para o mesmo serviço?

**Santa Casa BH: 2,46** Tabelas SUS

**Hospitais 100% SUS Filantrópicos em BH: 2,3 à 9,03** Tabelas SUS

**Filantrópicos Brasil: 1,8** Tabelas SUS

**Grupo Hospitalar Conceição: 10,09** Tabelas SUS

**Hospitais Universitários Federais: 7 à 25** Tabelas SUS

E mesmo com todos os desafios, reconhecidos pela excelência e eficiência:

Ofício Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte:



**Em análise comparativa do custo por leito e complexidade entre os hospitais da Rede SUS/BH, sejam eles públicos ou privados / filantrópicos 100% SUS, a Santa Casa BH opera com níveis de financiamento iguais ou inferiores à média, mesmo diante de um atendimento relativamente mais intensivo a pacientes com maior gravidade, que demandam maior consumo de recursos.**



A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) realiza a análise dos resultados hospitalares por meio da confrontação entre os dados de custos informados no ApuraSUS e as receitas vigentes na contratualização com o SUS/BH. Essa metodologia considera o DRG, bem como outros achados de custos da rede assistencial filantrópica. Em uma análise comparativa do custo por leito e complexidade entre hospitais da Rede SUS/BH, sejam eles públicos ou privados/filantrópicos 100% SUS, observa-se que a Santa Casa de Belo Horizonte opera, dependendo da especialidade do leito, com níveis de financiamento iguais ou inferiores à média dos demais serviços. Isso ocorre mesmo diante de um atendimento relativamente mais intensivo a pacientes com maior gravidade, que demandam maior consumo de recursos. O detalhamento dos resultados está disponível na documentação anexa, incluindo todas as novas receitas federais e estaduais aprovadas para 2025, que já estão em fase de transferência e foram incorporadas ao estudo apresentado.

## Tabela SUS Paulista

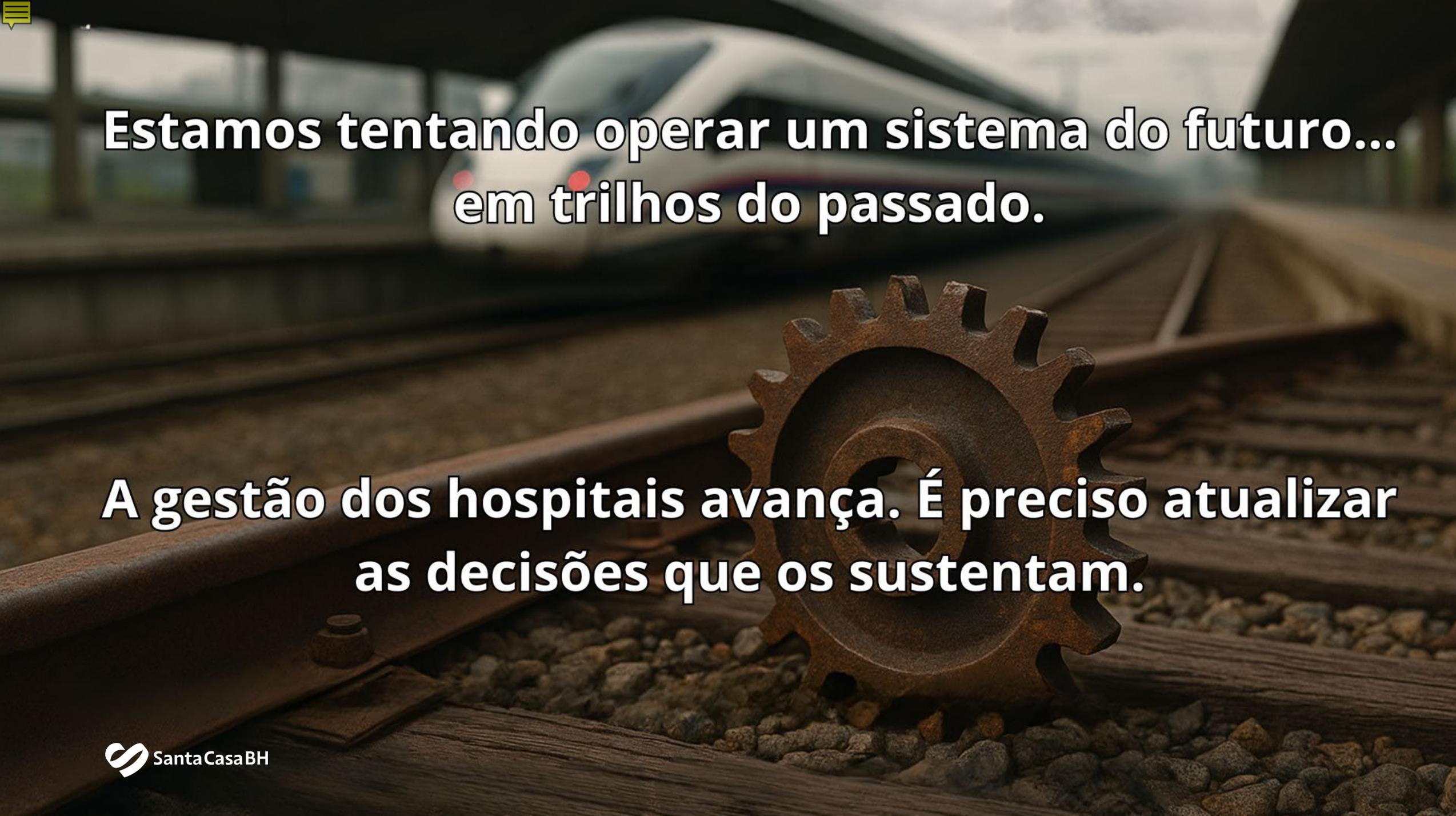
Entre **2022** e **2024**, o estado registrou aumento de:

**30%** Na realização de cirurgias de alta complexidade.

**40%** Das cirurgias do aparelho da visão tiveram crescimento de com 7.227 pacientes a mais sendo atendidos.

**30%** Das cirurgias de mama aumentaram, com 786 mulheres a mais que realizaram o procedimento.

**25%** Das cirurgias oncológicas cresceram, com 6.306 pacientes a mais atendidos pelo SUS.



**Estamos tentando operar um sistema do futuro...  
em trilhos do passado.**

**A gestão dos hospitais avança. É preciso atualizar  
as decisões que os sustentam.**



Obrigado.

Roberto Otto  
Provedor da Santa Casa BH  
[robertootto@santacasabh.org.br](mailto:robertootto@santacasabh.org.br)

Agradecimentos:  
Federassantas – CMB  
Equipe Santa Casa BH

